Paulo Pereira Cristóvão, candidato à presidência do Sporting, criticou esta noite a "falta da coragem e a inabilidade" dos atuais dirigentes à frente do futebol profissional do clube leonino, durante uma sessão de esclarecimento dos sócios realizada no auditório do Estádio José Alvalade.

"Dou-vos o exemplo do actual presidente do Sporting, que, a seguir àquele célebre lance na Luz em 2005, que nos custou o título, veio dizer que afinal não tinha sido falta", afirmou Cristóvão, recordando ainda a última final da Taça da Liga, que o Sporting perdeu "por um erro escandaloso de arbitragem", garantindo que com ele o assunto "nunca estaria arrumado", ao contrário do que disse o presidente leonino três dias depois.

O candidato à liderança do Sporting criticou também a atitude dos atuais responsáveis, que "delegam em funcionários" aquilo a que apelidou de "defesa da honra" do clube. "A inexistência de uma cultura de formação" foi outro aspecto que prometeu mudar caso seja eleito, dando o exemplo dos jogadores que "chegam à equipa principal e não se coíbem de afirmar a sua vontade de sair".

"Comigo a equipa principal do Sporting será o destino final dos jogadores que saírem da Academia e nunca um trampolim", garantiu Paulo Pereira Cristóvão, prometendo o "aproveitamento de algumas das grandes referências do clube", como Manuel Fernandes, Jordão, Mário Jorge e Venâncio, hoje "votados ao ostracismo" pela atual direção.

Quanto ao reforço da equipa de futebol, Cristóvão prometeu contratar jogadores "com experiência, qualidade técnica e estrutura mental forte" para representar o Sporting, para reforçarem e serem uma mais-valia para os jogadores saídos da "fábrica de Alcochete".

In "www.record.pt"